



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

62

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

37ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA em 09 DE NOVEMBRO DE 1970.

PRESIDENTE:- JOÃO MIGUEL CHAVES

SECRETÁRIO:- JOSÉ RODRIGUES MONTOURO

A hora regulamentar, feita a chamada dos senhores vereadores, constatou-se a presença dos seguintes:- Argemiro Beghini, João Miguel Chaves, Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, José Carlos de Oliveira Lima, José Panza Neto, José Rodrigues Montouro, Martinho Funchal de Barros, Mauro Mattos, Salvador Zago Junior e Sergio de Stefani, num total de nove (9) dos senhores vereadores. - - - - -

Havendo número legal, o sr. Presidente declarou aberta a sessão e submeteu a discussão a Ata da 36ª Sessão Ordinária, realizada em 3 de novembro de 1970. - - - - -

Não havendo solicitações de palavra, o sr. Presidente colocou em votação a ata supra mencionada, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, a Ata da 36ª Sessão Ordinária, realizada em 3 de novembro de 1970. - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE RECEBIDO DO EXECUTIVO MUNICIPAL. - - - - -

O sr. Secretário informou que nada constava do referido Expediente. - - - - -

A seguir, o sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Convite da firma J. A. Barreto & Filho para a inauguração do Lava Rápido Estoril. - - - - -

Ofício da Delegacia da Receita Federal em Bauru, solicitando rápida tramitação do projeto de lei que dispõe sobre a constituição de um Núcleo de Assistência e Orientação Fiscal junto à Prefeitura Municipal. - - - - -

Circular do Consórcio Intermunicipal de Promoção Social da Região de Garça, apresentando relatório estatístico de suas atividades. -

Ofício do Garça Tennis Clube, convidando para os festejos de encerramento do 2º Campeonato "Dente de Leite". - - - - -

Ofício do deputado Alfeu Gasparini, comunicando sua eleição para presidente da Comissão de Educação da Assembléia Legislativa. - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

63

Proseguindo o sr. Presidente convidou o sr. Secretário para -
dar conta do EXPEDIENTE RECEBIDO DOS SENHORES VEREADORES. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Requerimento nº 136/70, do sr. João Miguel Chaves, fazendo cons-
tar da Ata, um voto de congratulações e aplausos ao sr. Danilo Agostinho
Fagá, presidente do Consórcio Intermunicipal de Promoção Social da Regi-
ão de Garça. - - - - -

O sr. Presidente colocou a palavra à disposição dos senhores -
vereadores por cinco (5) minutos, Não havendo solicitação de palavra, co-
locou em votação o Requerimento nº 136/70, que foi aprovado por maioria.
O sr. Presidente declarou aprovado, por maioria de votos, o Requerimento
nº 136/70. - - - - -

Devido a inexistência de outras matérias no Expediente Apresen-
tado pelos Senhores Vereadores, o sr. Presidente deferiu a palavra aos se-
nhores vereadores no PEQUENO EXPEDIENTE. - - - - -

O sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, com a palavra, congratu-
lou-se com a firma J.A. Barreto & Filho, que está instalando um pôsto de
serviço de grande envergadura e alto custo, em nossa cidade. Apresentou
seus cumprimentos ao velho morador José Agostinho Barreto e seus filhos
pelo empreendimento de vulto que realizam em nossa cidade, onde mais de
100 mil cruzeiros foram investidos. Terminou afirmando que bem poucas ci-
dades do interior possuem um Lava Rápido tão moderno e eficiente como o
que será inaugurado na próxima quinta feira. - - - - -

Não havendo novas inscrições de vereadores, o sr. Presidente -
deferiu a palavra aos senhores vereadores no GRANDE EXPEDIENTE. - - - - -

Não se registrando solicitações de palavra, o sr. Presidente -
anunciou que passaria para o intervalo regimental. - - - - -

O sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, pela ordem, solicitou a
dispensa do intervalo regimental. - - - - -

O sr. Presidente colocou em votação o pedido verbal, que foi a
provado por unanimidade. - - - - -

Em seguida, determinou ao sr. Secretário a chamada dos senhores
vereadores para o ORDEM DO DIA, da presente sessão. - - - - -

Procedida a chamada dos senhores vereadores, constatou-se a pre-
sença dos seguintes: Agostinho Beghini, João Miguel Chaves, Joaquim Rodri-
go Fonseca Brandão, José Carlos de Oliveira Lima, José Panza Neto, José
Rodrigues Montouro, Martinho Funchal de Barros, Mauro Mattos, Salvador -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

64

Zago Junior, Dirceu Lopes Garrido e Sergio de Stefani, onze (11) dos senhores vereadores. - - - - -

Não havendo matéria para ser apreciada na Ordem do Dia, o sr. Presidente passou para a EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O sr. José Pansa Neto, com a palavra, disse que fazia uso da tribuna para associar-se as manifestações do edil Joaquim Brandão, com respeito à inauguração do Lava Rápido Estoril, empreendimento arrojado da família Barreto. Seguenciando, disse que Garça vem experimentando uma fase de grande progresso, principalmente após a renovação cafeeira que se fez de forma intensiva em nosso município. Qualificou que um dos efeitos desta situação satisfatória, foi a vinda do Banco do Estado, falando-se ainda na construção de um hotel de linhas modernas e que algumas empresas concessionárias de serviços públicos, estão dotando seus escritórios em Garça, de novas instalações. Terminou afirmando que o Interventor Federal está empregando a união e a pacificação com o fito de reunir esforços em prol de nosso progresso e os resultados aí estão, com esta fase de otimismo que a cidade atravessa. - - - - -

O sr. Joaquim Rodrigo Fonseca Brandão, com a palavra, disse que não poderia deixar de ocupar a tribuna para se congratular com o Interventor Federal, por ter colocado 10 mil metros de guias e sarjetas em concorrência pública. E com satisfação notou que a firma vencedora, é garçense e o serviço já está sendo iniciado em nossas vilas. Informou ainda, que na data de hoje, a Prefeitura Municipal de Garça, rescindiu o contrato com a Vinsfal-Patenco, para a pavimentação de vias públicas. E que amanhã, a Prefeitura vai iniciar, por conta própria, um novo tipo de pavimentação, em caráter experimental, numa tentativa do sr. Interventor de livrar nossa cidade dos intermediários e das firmas empreiteiras, que ganham fábulas nas pavimentações feitas em Garça. A pavimentação será executada na rua Maria de Barros, no trecho onde está situada a Loja Maçônica. Prosseguindo, disse que é intenção do Interventor, organizar uma firma genuinamente garçense para realizar estes serviços, ficando com a Prefeitura, 51% das ações. Anunciou que brevemente, projeto de lei neste sentido será enviado pelo Interventor à Casa. Qualificou a atual administração de séria e que vem colocando os homens certos nos seus devidos lugares. Recapitulou a gestão do sr. Interventor, que tem pouco mais de três meses de efetivo exercício. Concitou a todos, para trabalharem pelo



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

75

progresso do município sem paixões políticas. E que com satisfação, observava que os funcionários da Prefeitura, já receberam seus vencimentos de outubro, adiantados ainda que o Interventor está fazendo todos os esforços para regularizar o 13º salário, que está atrasado, desde o ano - passado. Finalizou pedindo ao povo que medite e reflita muito bem a respeito das eleições, pois o voto consciente de cada um, dependerá em muito o futuro de nossa cidade. - - - - -

O sr. Salvador Lago Junior, com a palavra, iniciou afirmando - que mais do que nunca, a Explicação Pessoal é bastante significativa, - pois tanto ôle que falava, como outros dois ilustres pares nesta Casa, - estiveram envolvidos na última semana em acontecimento de âmbito nacional e que acreditava, ser necessária esta manifestação. Prosseguiu dizendo que suas palavras hoje, são ainda mais conscientes, mais ainda de princípios, mais ainda de ideais firmados, reafirmados e confirmados. E que ninguém melhor do que ôle, cuja posição ideológicas são diariamente expostas com total sinceridade, compreende a luta que trava o Governo brasileiro contra movimentos subversivos e terroristas. Sequenciou dizendo que não se passam dias, semanas ou meses sem que suas palavras comentem esse fenômeno que caracteriza de forma tão lamentável a época conturbada que vivemos. E que aqueles que o conhecem, sabem que jamais se conformou com a propaganda bem montada lá fora, segundo a qual se vive no Brasil - uma situação tipicamente brasileira, como se fôssemos o único País do mundo onde as autoridades constituídas enfrentam esse tipo da chamada - "contestação", a qual se traduz pelos mais brutais atentados contra pessoas e instituições identificadas como símbolos de um regime opressor e que seria a causa exclusiva de tal gênero de reação. Disse ainda, que não se cansava de observar nos exemplos que a história contemporânea nos oferece de modo tão abundante, que se trava uma batalha quase total, em todos os campos das atividades sociais, entre concepções de vida diversas, absolutamente antagonicas e talvez inconciliáveis. De um lado, o sistema - ocidental representado pelo campo político da democracia, como foi modernamente concebida pelos anglo-saxões e como é exercitada nos países desenvolvidos do ocidente; de outros, um sistema marxista e totalitário, representado por diversos regimes mas, principalmente, por uma grande potência imperialista soviética em pleno processo de expansão, valendo-se de todas as oportunidades que lhe proporcionam as crises em que vivem -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

7/66

mergulhadas quase todas as sociedades modernas, para promover seus interesses expansionistas. Diante desse quadro - prosseguiu - é que somos levados a uma conclusão tão simples quanto dramática, mas que é a única a que se pode logicamente chegar: a de que temos de conformar e conviver com semelhante estado de coisas, não, é claro, sem combater aqui, - com toda coragem e decisão esse desafio universal, mas evitando a todo custo que a existência de tal fenômeno em nossa sociedade venha causar, àqueles que não compactuam com o movimento terrorista e de subversão, - os mesmos transtornos que a ação policial-militar deve impor aos que dele participam. Não compreendia medidas como as adotadas no último fim de semana, e informadas ao público em lacônica explicação de que "em decorrência do exercício de segurança interna em curso de execução, foram efetivadas prisões de elementos ligados a grupos terroristas, pelos órgãos responsáveis pela segurança em todo o País". O Governo Brasileiro, que vive tão justamente preocupado com a imagem do País no exterior pode ter a certeza de que com esse episódio acaba de fornecer mais um - formidável manancial de recursos à propaganda que se faz lá fora contra nós. E forneceu-o desnecessariamente, porque se de fato as pessoas detidas em todo o País são elementos comprovadamente ligados a grupos terroristas, não se justifica que só agora tenham sido recolhidas à prisão porque o Governo teria "informações de que se prepara uma nova ofensiva de terror". Se há provas contra elas, aduziu, se há fatos justificativos da medida excepcional, então, em todas as ocorrências, o normal seria - que se divulgassem no momento de suas detenções. Mas - prosseguindo - a verdade parece ser que, em muitos casos, se trata apenas de adversários da "situação", ou seja, de pessoas que se enquadram perfeitamente na definição dada pelo próprio Presidente da República, do que Sua Excelência considera como "oposição legal", cuja livre atuação é não somente permitida, mas até desejada, desde que o Governo pretende realmente cumprir a restauração paulatina da normalidade democrática no País. - O que preparamos - assegurou - e são nossos ideais, é a participação do povo brasileiro no desenvolvimento integral, sem demagogias, por princípios. Lutamos por uma justiça social. Lutamos pelas liberdades do homem liberdades estas que só podem ser alcançadas através da restauração do Estado de Direito, porque em realidade, vivemos num estado de fato enquanto vigir o Ato Institucional número cinco. E, sobre as reformas?...



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

67

Não tenhamos ilusões. As reformas sociais a que se procedem desde o início d'êste século foram muitas vezes obtidas pelo recurso à força, e, outras tantas, concedidas sob o domínio do medo... Muitos males passados poderiam ter sido evitados, muitos males futuros poderão ser evitados, - se os cristãos correrem fileiras e se transformarem em campeões de Justiça, participando e lutando pelos princípios de garantias e direitos individuais. Mas - esqueceu-se - temos a falar sobre as ofensas e maledicências. Nós nos envergonhamos de mesquinhos rancores. Rancores que se promovem, que se alimentam e que se semeiam em pleno século vinte, quando um País todo tem uma vontade imensa de correr em busca de seu grande futuro e de, realmente, endossar as palavras do Presidente da República, de que "ninguém segura ãeste País". Todos temos essa vontade imensa de - correremos juntos, sei que nada nos possa segurar, em caminho de nosso desenvolvimento social, econômico e político, em caminho de nossa independência e de nossa soberania, independência e soberania estas que somente poderão ser alcançadas através de garantias plenas às liberdades do homem, que apenas o Estado de Direito nos poderá conceder. Mais adiante, acrescentou: Se organizou, na última semana, em uma cidade próxima daqui uma secção do MDB, para onde fomos transportados involuntariamente, nós, membros da oposição legal. E, hoje, com a consciência tranquila, certos de que nada devemos, apenas podemos dizer que uma prisão política nessas condições não nos envergonha, antes pode nos honrar e nos enaltecer. A impetração de "Habeas Corpus" a lei proíbe. Não existe mais "Habeas Corpus" em "casos políticos". Qualquer um de nós pode ser detido e levado a algum alojamento governamental, deixando no desespero e na incerteza os nossos entes mais queridos. E por quanto tempo poderão aqueles que mais amamos sofrer tais penurias? Finalizando disse: Esta vida, não merece ser vivida e não ser num Estado de Direito, e achamos nós, que nos conciliamos e nos integramos com princípios e ideais democráticos, - que somente a restauração do pleno Estado de Direito poderá dar-nos, e - aos nossos, a tranquilidade que precisamos ter para correremos juntos, de mãos dadas, confiantes e certos no grande futuro que podemos construir para o Brasil. - - - - -

Não havendo mais solicitações de palavra para Explicação Pessoal, o sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão. - - - - -

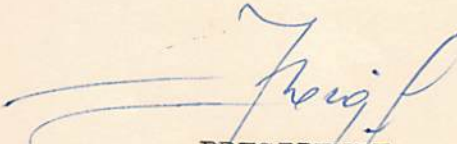


Câmara Municipal de Garça

68

Estado de São Paulo

Nada mais havendo, eu M. M. M., Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografá-la e a subscrevo.


PRESIDENTE


SECRETÁRIO